

## RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES – 2018

### (471) NUBIA SUELY CANEJO SAMPAIO

Data: 06.02.2018

Título da Dissertação: "ESTÁGIO SUPERVISIONADO: contribuições para a construção da profissão docente em Artes Visuais" (156p)

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Este trabalho dissertativo versa sobre a pesquisa realizada acerca das contribuições do estágio supervisionado para a construção da profissão docente no contexto do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal Piauí (UFPI) e está vinculada à linha de pesquisa Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), UFPI. A problemática desta investigação surgiu de inquietações da pesquisadora, originadas durante as vivências no Estágio Supervisionado (ES), como estudante e, posteriormente, como professora do curso de Licenciatura em Artes Visuais. Essas inquietações deram origem à seguinte questão-problema: Que contribuições o Estágio Supervisionado (ES) em Artes Visuais da UFPI podem proporcionar para a construção da profissão docente? O objetivo geral do estudo foi analisar o Estágio Supervisionado da Licenciatura em Artes Visuais da UFPI, sob a perspectiva da construção da profissão docente. E os objetivos específicos foram: caracterizar o ES do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPI; identificar o que dizem os docentes-supervisores e os discentes-estagiários, através de narrativas, sobre o ES em Artes Visuais da UFPI; e, compreender como o Estágio Supervisionado contribui para a construção da formação docente em Artes Visuais. O aporte teórico sobre o Ensino e Formação de Professores em Artes Visuais: Barbosa (1998, 2002, 2008, 2015a, 2015b), Barbosa e Coutinho (2011), Coêlho, Sampaio e Pedrosa (2015), Coutinho (2002), Frange (2002), Hernández (2007), Oliveira (2005), Pedrosa (2016), Pimentel (2009), dentre outros. Os aspectos teóricos do Estágio Supervisionado em Artes Visuais estão ancorados em Andrade (2005), Ghedin, Oliveira e Almeida (2015), Lampert (2005), Lima (2012), Lima e Pimenta (2006), Zabala (2014), dentre outros. No campo metodológico, foi realizado um estudo de cunho qualitativo baseado em Flick (2009) e em Moreira e Caleffe (2008). A coleta de dados teve como principal instrumento, a entrevista narrativa, fundamentada em Flick (2009) e Schültze (2013). Participaram desta pesquisa 8 (oito) sujeitos, sendo 2 (dois) docentes-supervisores, e 6 (seis) discentes-estagiários, todos inseridos no contexto do ES do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFPI. A organização dos dados empíricos em categorias e a técnica de Análise do Conteúdo realizaram-se com base em Bardin (2011). O estudo indicou que o Estágio Supervisionado é importante componente da formação e que este contribui de forma decisiva para a construção da profissão docente no Curso de Licenciatura em Artes Visuais.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte. Formação de Professores de Artes Visuais. Estágio Supervisionado em Artes Visuais.

### (472A) JUCYELLE DA SILVA SOUSA

Data: 20.02.2018

Título da Dissertação: "O PROFESSOR INICIANTE, EGRESSO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E O SEU FAZER PROFISSIONAL NA ESCOLA" (p)

Profa. Dra. Antonia Dalva França Carvalho/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O início da docência é uma fase marcada por dilemas e tensões, mas ao mesmo tempo por descobertas e aprendizagens, sendo uma etapa importante na consolidação da carreira profissional docente de professores iniciantes. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência proposto pela Capes para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para da educação Básica, tem por finalidade apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação pela articulação entre teoria e prática nas universidades e escolas. Nesse contexto, o presente trabalho partiu da seguinte questão problema: Como o professor iniciante, egresso do PIBID, desenvolve seu fazer profissional no contexto escolar? O objetivo geral é compreender como o professor iniciante, egresso do PIBID, desenvolve seu fazer profissional no contexto escolar. O aporte teórico da pesquisa está estruturado sob a luz das concepções de Tardif (2014), Nono (2011), Huberman (2007), Gonçalves (2007), Sacristán (1999), Garcia (1999), Cavaco (1993), Feiman (1988), que abordam sobre o início da docência e a construção da carreira docente. Acerca do PIBID, utilizamos Gatti e André (2014), França-Carvalho (2013), Lima (2007), além das legislações como Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010. No que tange o fazer profissional

do professor iniciante dialogamos com Sacristán (1999), Veiga (1994). O panorama metodológico da pesquisa tem como aportes as concepções de Gil (2010), Moreira e Caleffe (2008). A pesquisa é de natureza qualitativa, tipo estudo de caso, com abordagem etnometodológica (COULON, 1995). O lócus da pesquisa foi o Centro de Ensino Integrado Jacira de Oliveira e Silva. Os participantes da pesquisa foram o professor iniciante, egresso do PIBID, o coordenador pedagógico e o diretor geral. Para a coleta de dados, utilizamos entrevistas e observação aplicado aos participantes. Os dados foram organizados, categorizados e analisados com base na análise de conteúdo proposto por Bardin (1977) e interpretados através do método hermenêutico-interpretativo proposto por Minayo (2006). Os resultados apontam para um Programa que contribui na inserção profissional e na prática pedagógica do professor iniciante ao tempo que permite uma reelaboração da formação inicial de docentes articulando teoria e prática, de forma significativa permitindo que, os egressos tenham mais facilidade de desenvolver sua prática docente, em razão das experiências inovadoras promovidas pelo PIBID. As discussões propostas no presente estudo ampliam a compreensão sobre as contribuições de Programas de iniciação à docência como o PIBID que, ajudam a melhorar a qualidade das ações voltadas para a formação inicial de futuros professores em início de carreira e contribui para a melhoria do ensino nas escolas da Educação Básica.

**(472). KELLY DANIELE SANTOS SILVA BRITO**

Data: 21.02.2018

Título da Dissertação: "AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA: contributos da ANA para a prática pedagógica no ciclo de alfabetização da rede municipal de ensino" (138p) Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente estudo vincula-se à linha de pesquisa "Ensino, formação de professores e práticas pedagógicas" do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEd) da Universidade Federal Do Piauí (UFPI). Na pesquisa busca-se resposta para a seguinte questão-problema: quais as contribuições da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA para redimensionar a prática pedagógica no Ciclo de alfabetização? Tem como objetivo geral analisar as contribuições da Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA para redimensionar a

prática pedagógica no Ciclo de alfabetização. Especificamente, buscamos caracterizar a Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA quanto aos seus objetivos, sistematização e operacionalização no Ciclo de alfabetização; descrever como os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA são compartilhados no contexto escolar por professores e pela equipe gestora; compreender como os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA são utilizados para redimensionar a prática pedagógica no Ciclo de alfabetização. A fundamentação do estudo tem embasamento teórico respaldado em documentos oficiais, tais como: Documento SAEB (BRASIL, 2008), Documento Básico (BRASIL, 2013), Relatório ANA 2013/2014 (BRASIL, 2015), Relatório de Ampliação do Ensino Fundamental para nove anos (BRASIL, 2004) e os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN (BRASIL, 2000). Sobre avaliação educacional tem como referência as contribuições de Vianna (2005), Afonso (2000) e Pontes (2001). A temática alfabetização e letramento e alfabetização Matemática apoiam-se nas ideias de Barbosa (2008), Soares (2003), Morais (2012), Danyluk (2015), Santos, Oliveira e Oliveira (20015) e Antunes (2007). Para compor o aporte teórico acerca das práticas pedagógicas trabalhamos com Zeichner (1993), Garcia (2003), Tardif (2001), Zabala (1998) e Souza (2009). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa descritiva que utilizar como técnica de produção de dados do questionário para traçar o perfil dos sujeitos e da entrevista semiestruturada para coleta de dados sobre o objeto de estudo. A pesquisa contou com a participação de 4 professores que atuam nas turmas de 3º ano do Ensino Fundamental, 4 diretores e 4 pedagogos de quatro escolas públicas da rede municipal de Teresina/PI, sendo duas de zona rural e duas de zona urbana. Para estruturação analítica optou-se pela técnica de análise de conteúdos, a partir da concepção de Bardin (1977) e Franco (2012). Diante das análises empreendidas sobre as contribuições da Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA, para redimensionamento da prática pedagógica no Ciclo de Alfabetização, a pesquisa aponta que o cenário educacional atual, apresenta fragilidades em relação ao uso das avaliações externas em benefício da escola, assim, constatamos lacunas no que concerne à reflexão e a tomada de decisão com base nos resultados.

**Palavras-chave:** Avaliação em larga escala. Avaliação Nacional da Alfabetização - ANA. Prática Pedagógica.

**(473) LAURILENE CARDOSO DA SILVA**

**LOPES** Data: 23.02.2018

Título da Dissertação: "O ENSINO DE MATEMÁTICA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: diálogos entre a formação continuada e a prática docente" (p)

Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

**(474) MARTA SUSANY MOURA CARVALHO**

Data: 23.02.2018

Título da Dissertação: "A EDUCAÇÃO PIAUIENSE NAS FONTES LITERÁRIAS: do professor leigo ao professor normalista (1910 a 1930)" (218p)

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A temática desta dissertação concentra-se em torno das práticas educativas dos professores leigos e normalistas do Estado do Piauí. O objetivo geral é analisar como os professores leigos e normalistas do Piauí desenvolviam suas práticas educativas, no período compreendido entre as décadas de 1910 a 1930, tomando a literatura como fonte de pesquisa. No que se refere à periodização, considera-se como recorte inicial o retorno do funcionamento da Escola Normal e a sua oficialização no ano de 1910, com a promulgação da Lei de nº 548 de 30 de março de 1910, no governo de Antonino Freire e como recorte final, a década de 1930, período de consolidação dos grupos escolares como uma nova organização do ensino primário no Estado. Este trabalho é de cunho historiográfico, e o seu corpus documental é composto por biografias e autobiografias. O estudo está embasado na orientação da Nova História Cultural, seguindo as orientações teóricas de autores como Burke (1992) e Le Goff (1990); além das teorias de memória de Félix (1998), Halbwachs (1990) e Souza (2000), por fim, buscou-se fundamentação teórica sobre as pesquisas envolvendo o campo da literatura, em autores como Dosse (2009), Lopes (2004), Lopes (2006), Souza (2012), Ferro (2010), Galvão e Lopes (2010), Queiroz (2015), entre outros. As obras literárias analisadas que serviram de fontes para essa pesquisa foram: autobiografias "Impressões e perspectivas (1980)", de Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves e "Trechos do meu caminho (1976)", de Leônidas

de Castro Mello; biografia do "Professor Felismino Freitas: educação como missão e vocação (2009)", produzida pelos seus familiares Maria Leonilia de Freitas, Francisco Newton Freitas e Francisco Antonio Freitas de Freitas; biografia de Francisco Moura, intitulada "Fortuna crítica (2008)", escrita por José Maria de A. Ramos; a biografia de "Miguel Guarani: mestre e violeiro (2005)", escrita por seu filho, Francisco Miguel de Moura; biografia "O. G. Rêgo de Carvalho – Fortuna crítica (2007)", elaborada por Kenard Krueel; biografia de "Nilo Campelo de Matos (A história de um homem de bem), (199-?)", produzida por José Bezerra Anchieta; autobiografia "O menino quase perdido (2009)", de Francisco Miguel de Moura; a entrevista transformada no livro "Conversas com M. Paulo Nunes (2012)", organizada por Teresinha Queiroz. Para construção do trabalho foi utilizado ainda o sentido de categorização presente na metodologia de análise de conteúdo de Bardin (1994). Com esse estudo verificou-se que os professores leigos e normalistas foram figuras importantes na história do ensino primário piauiense. Percebeu-se ainda que os professores leigos exerciam sua prática com base na sua experiência, enquanto os professores normalistas utilizavam como referência os ensinamentos adquiridos na sua formação na Escola Normal. Os resultados deste trabalho vêm somar para o enriquecimento da historiografia educacional do Piauí e servir de fonte de pesquisa para outros autores que se dediquem ao estudo dessa mesma temática.

**Palavras-chave:** História da Educação. Memória. Literatura. Normalistas. Professor Leigo.

(475). **ENAYDE FERNANDES SILVA**

Data: 27.02.2018

Título da Dissertação: "AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ENSINO PRIMÁRIO NO MEIO RURAL PIAUIENSE (1964-1983)" (157p)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: Esta pesquisa teve por objetivo discutir as políticas públicas para o ensino primário rural no Estado do Piauí no período de 1964 a 1983, buscando responder à seguinte questão: Quais as políticas públicas para o ensino primário rural no estado do Piauí no período de 1964-1983? Para isso, explicitou-se a relação existente entre o ensino primário rural e o projeto de desenvolvimento tanto no Brasil quanto no Piauí, caracterizar os programas educacionais para o ensino primário rural no Piauí e compreender a relação dessas políticas na cultura escolar. Situada na área de História da Educação, esta investigação se insere na corrente da História Política. Considerou-se o recorte temporal inicial a data da publicação do Plano Nacional de Educação em 1964, que garantia a escolaridade mínima de quatro anos para os alunos da zona rural. No recorte final considerou-se a criação do Departamento de Educação Rural (DERU) em 1983. Em relação à metodologia, optou-se pela pesquisa documental e História Oral Temática. A pesquisa enfatizou os programas Polonordeste-Educação, Promunicípio, Pronasec e Edurural. Corroborando a discussão, destacou-se a contribuição de autores como Barros (2004), Brito (1985; 1996), Chartier (1991; 2010), Escolano (2017), Gonçalves (2015), Remond (2003), Santana (2011), Saviani (2008), Zanten (2011). Como resultados apontou-se que, no período de 1964 a 1989, a criação de políticas educativas para o ensino primário rural piauiense estava associada ao projeto de desenvolvimento do país e de descentralização das responsabilidades do Estado, incentivando a municipalização. **Palavras-Chave:** Piauí. Rural. Políticas Públicas. Ensino Primário.

(476) **EMERSON DE SOUZA**

**FARIAS** Data: 28.02.2018

Título da Dissertação: "ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL NA DEFESA DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PIAUÍ" (p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(477) **CRISTIANE RÊGO DOS ANJOS**

Data: 28.02.2018

Título da Dissertação: "O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TERESINA NO ÂMBITO DO PROGRAMA ALFA E BETO" (p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

**(478) LUANA LIMA FONSECA COUTO**

Data: 28.02.2018

Título da Dissertação: "SERÁ QUE EU QUERO MESMO SER PROFESSORA?":  
SIGNIFICAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E SUA RELAÇÃO COM A CONSTITUIÇÃO  
DA IDENTIDADE DO PROFESSOR"

Profa. Dra. Eliana de Sousa Alencar Marques/PPGEEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

**(479) NATÁLIA DE ALMEIDA SIMEÃO**

Data: 20.08.2018

Dissertação: "CORPOS QUE FALAM, MÃOS QUE CRIAM: O APRENDER JUNTOS PARA  
JOVENS SURDOS E OUVINTES DO CURSO DE LETRAS/LIBRAS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PIAUÍ."

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGEEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esta pesquisa elege como temática o aprender juntos para jovens surdos e ouvintes no curso de Licenciatura em Letras-LIBRAS no Campus Ministro Petrônio Portela, da Universidade Federal do Piauí. Os copesquisadores foram alunos deste curso. O objetivo geral é analisar o que pensam e o que podem esses estudantes, ao aprenderem juntos no curso de Letras-LIBRAS. Os objetivos específicos são: debater os conceitos elaborados pelos discentes sobre aprender juntos no curso de Letras-LIBRAS; identificar suas dificuldades no aprender juntos na UFPI; verificar outras formas de pensar mobilizadas nas experiências desse aprender; discutir o que pode o corpo jovem com o aprender juntos frente ao campo de forças dos problemas do aprender no curso em questão. A pesquisa encontra abrigo em teóricos como Gauthier (1999); Deleuze e Guattari (1996); Kastrup (2015); Adad (2014); Serres (2001). Dialogando com outros que dentro de uma mesma perspectiva refletem sobre a surdez, como Larrosa e Skliar (2011); Perlin (1998) e Strobel (2009). Do ponto de vista metodológico, a pesquisa utilizou a abordagem de pesquisa Sociopoética, cuja produção de conhecimento ocorre coletivamente com instituição do grupo-pesquisador, com vistas à produção artística de confetos sobre o tema-gerador negociado previamente, o aprender juntos. O grupo-pesquisador foi constituído pela pesquisadora e cinco discentes (surdos e ouvintes) que produziram imagens plásticas e relatos orais, culminando em um processo colaborativo de experiências onde expressaram seus confetos. Para a produção dos dados contamos com o auxílio da intérprete de LIBRAS para repassar as instruções sobre as oficinas. Entre os confetos produzidos destacam-se: Dificuldades-bolinhas, Obstáculo-não-saber-como-aprender e Sentimento-cachorrinho, que tratam sobre as dificuldades antes e depois de entrarem na universidade. Quanto às potencialidades para esse modo de aprender, foram produzidos: Pessoa-cantinho, Lugar-aprender-amor-sertão, Aprender-amor-união, Aprender com "Tudim" na UFPI e Estrela-aprender Juntos na UFPI. A análise dos dados apontou que a universidade se configura como um espaço de encontro, onde corpos se misturam, e, nessa convivência coletiva, Surdos e ouvintes podem aprender juntos e, assim, conhecer e conviver com as suas diferenças.

**(480) ANDERSON RUBEM GUIMARÃES LEAL**

Data: 21.08.2018

Dissertação: "MODELO DIR/FLOORTIME: BASES TEÓRICAS PARA INCLUSÃO DE  
CRIANÇAS COM AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL."

Profa. Dra. Ana Valeria Marques Fortes Lustosa/ PPGEEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

**(481) MARÍLIA PEREIRA LIMA**

Data: 28.08.2018

Dissertação: "DOCÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:  
ESTRATÉGIAS DE ENSINO."

Profa. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura/ PPGEEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

**(482) MARIA ALDA PINTOS SOARES**

Data: 03.09.2018

Dissertação: "'A ESCOLA" EM MANCHETE: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE CODOENSE (1916 -  
1920)."

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

**(483) TIAGO PEREIRA GOMES**

Data: 07.11.2018

Dissertação: “PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS.”

Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes/PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente estudo intitulado “Prática Docente na Educação Infantil: concepções teóricas e metodológicas no município de José de Freitas-PI”, associado à linha de pesquisa Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, tem como objeto de investigação e foco a seguinte questão problema: Quais as concepções teóricas e metodológicas que orientam a prática docente na Educação Infantil? Nesta perspectiva, tem como objetivo geral analisar a prática docente a partir da concepção de infância, criança e Educação Infantil. De modo específico, busca identificar como os professores compreendem infância, criança e Educação Infantil no desenvolvimento de sua prática docente; caracterizar como a prática docente na Educação Infantil são operacionalizadas em sala de aula e descrever os desafios inerentes a prática docente na Educação Infantil. Para empreender as reflexões teóricas, nesta pesquisa utilizamos as contribuições de Ariés (1986), Brito (2003, 2006), Didonet (2001), Kramer (2005), Kurlmann Jr. (2001) Oliveira (2007), Pimenta (1999), Prado e Soligo (2005), Souza (2006), Zabalza (1998), entre outros. O desenvolvimento metodológico é de abordagem qualitativa orientado pelo método da narrativa, por este dar voz às interlocutoras para narrarem sobre sua prática docente na Educação Infantil. A pesquisa foi realizada com seis professoras de três escolas da Rede Municipal de Educação de José de Freitas - PI. Para a construção dos dados optou-se pelas rodas de conversas, memorial da prática docente e a observação sistemática. No processo de análise dos dados utilizamos as concepções de Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). Os dados revelam que as interlocutoras possuem conhecimentos das concepções teóricas e metodológicas que norteiam a sua prática docente e que são embasados na relação teoria-prática e na reflexão cotidiana do saber-fazer em sala de aula. As professoras evidenciam a compreensão sobre infância, criança e Educação Infantil e os conhecimentos em relação aos objetivos, funções e finalidades desta etapa da Educação Básica, potencializam uma melhor sistematização das situações didáticas. Indicam, ainda, a necessidade de uma revitalização e melhoria da estrutura física do espaço escolar, bem como a construção de uma Diretriz Curricular para a Educação Infantil no município e reconhecem a formação continuada como espaço de construção e reelaboração de saberes.

**(484) ELISÂNGELA MARIA SILVA**

Data: 12.12.2018

Dissertação: “GRUPO ESCOLAR PADRE DELFINO (1958-2016) – HISTÓRIA E MEMÓRIA.”

Profa. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

**(485) ROSANNE PEREIRA DE SOUSA CORREIA**

Data: 18.12.2018

Dissertação: “CAMINHOS DA PRÁTICA DOCENTE ALFABETIZADORA: POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE ALFABETIZADORAS INICIANTES E EXPERIENTES.”

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

**(486) KELLY KARINE SOUSA RODRIGUES FIGUEIREDO**

Data: 20.12.2018

Dissertação: “CONSTITUIÇÃO DAS APRENDIZAGENS DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS E ESCRITAS DE SI.”

Profa. Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima/PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Discussões referentes às aprendizagens para tornar-se professor têm-se ampliado no seio do trabalho científico, notadamente neste século XXI, colocando o professor e sua formação no centro do debate educativo, focalizando, dentre outras questões pertinentes, sua

historicidade formativa, suas aprendizagens para ser professor e saber ensinar e seu exercício profissional docente. Diante dessa realidade esta investigação delinea como objeto de estudo: constituição de aprendizagens docentes na educação infantil e define os seguintes objetivos: geral - analisar a constituição das aprendizagens que subsidiam a prática docente do professor de educação infantil; específicos – caracterizar as aprendizagens do professor da educação infantil sobre o ensinar em seus percursos formativos e nas práticas docentes; compreender a importância das aprendizagens subsidiadas pela prática docente na educação infantil; descrever os contextos de aprendizagens que dão suporte à docência na educação infantil. Tendo em vista o entendimento de que as aprendizagens de professores não se encerram com o término de um curso, configurando-se movimento contínuo e progressivo no decorrer de sua trajetória de vida pessoal e profissional, orienta-se pelas seguintes questões norteadoras: como os professores aprendem para exercitar a prática docente na educação infantil? Quais aprendizagens relativas ao ensinar são constituídas no seu percurso formativo? Que contextos de aprendizagens subsidiam a docência na educação infantil? Trata-se de pesquisa narrativa, orientada pelo método auto(biográfico), apoiada em Souza (2006), Clandinin e Connelly (2011), Delory-Momberger (2012). Focaliza narrativas de 5 (cinco) professoras de um Centro Municipal de Educação Infantil-CMEI, em Teresina-Pi. Emprega como mecanismos de produção de dados a entrevista narrativa, orientada por Jovchelovitch e Bauer (2010) e o memorial de formação, fundamentado em Passeggi (2010), Josso (2004; 2007), como meios que viabilizam a compreensão do objeto pesquisado e a rememoração da história pessoal e profissional das interlocutoras, descrevendo processos constitutivos de suas aprendizagens em seus percursos formativos e de prática docente na educação infantil. Emprega para análise de dados a técnica de análise de conteúdo, segundo Bardin (2016). Tem sua fundamentação teórica assentada, dentre outros, em Tancredi (2009), Voltarelli e Monteiro (2016), García (1999), Reali e Reyes (2009), Reali e Mizukami (2002). Entre outros indicativos, apresenta como principais conclusões: as professoras/interlocutoras, em suas narrativas, apontam como contextos de aprendizagens os percursos de formação inicial e de formação continuada; a realidade da sala de aula na educação infantil; as vivências e troca de experiências com os pares no dia a dia da escola; e, ainda, os contextos de formação em serviço.